

## APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de novembro de 2023 para o Brasil, Rio Grande do Sul e Caxias do Sul.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var% indica a variação dos últimos 12 meses.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares  
Coordenadora  
[impcsoar@ucs.br](mailto:impcsoar@ucs.br)

Mosar Leandro Ness  
Colaborador  
[mlness@ucs.br](mailto:mlness@ucs.br)

Érica Piazza Nogueira  
Bolsista - UCS  
[epnogueira@ucs.br](mailto:epnogueira@ucs.br)

Marcela Raquele Borger de Matos  
Bolsista – UCS  
[mrbmatos@ucs.br](mailto:mrbmatos@ucs.br)

### **Redes Sociais**

*Facebook*

Obstrab UCS – Observatório do Trabalho

*Instagram*

@obstrab

09 de Julho de 2024.

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

**Tabela 1** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica:

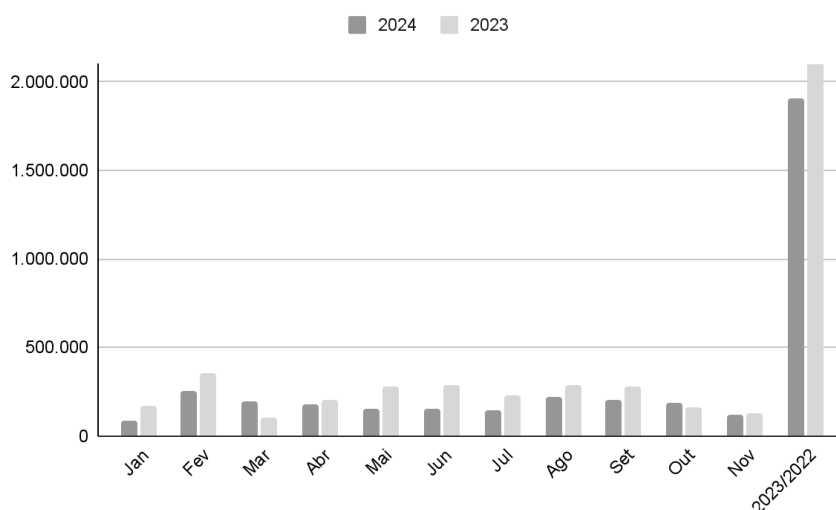
Setor	Novembro de 2023				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	82.595	104.124	-21.529	-1,16%	-18.537	3,63%	-56.866	5,08%
Indústria	251.619	265.611	-13.992	-0,16%	13.066	2,37%	-102.137	2,79%
Construção	172.207	191.398	-19.191	-0,67%	80.125	7,41%	2.923	9,03%
Comércio	505.721	418.047	87.674	0,86%	265.656	3,39%	248.004	2,86%
Serviços	868.217	778.727	89.490	0,40%	671.619	4,78%	464.540	4,99%
Não Identificado	24	11	13		32		41	
<b>Total</b>	<b>1.880.383</b>	<b>1.757.918</b>	<b>122.465</b>	<b>0,27%</b>	<b>1.012.013</b>	<b>4,11%</b>	<b>556.557</b>	<b>4,33%</b>

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1.8 milhões de admissões e 1,7 milhões de desligamentos em novembro, resultando em 122 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,27% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 45 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** registrou o maior nível de contratações, com aproximadamente 89 mil empregos abertos. O setor com menor nível de contratações foi o de **Agropecuária**, com saldo negativo de -21 mil.

No acumulado do ano foram criados 1 milhão de empregos no país, motivados majoritariamente pelos **Serviços**, que foram responsáveis por aproximadamente 671 mil vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores de **Serviços**, do **Comércio** e da **Construção**, que criaram 464 mil, 248 mil e 2 mil empregos, respectivamente.

**Figura 1** – Evolução do saldo de 2023, comparado com 2022, no Brasil:



O saldo de novembro foi marcado pela criação de 122 mil postos, enquanto no mesmo mês de 2022 houve a criação de 127 mil vagas. No acumulado do ano de 2023 foram criados 1 milhão de postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram criadas 2.4 milhões de vagas. Nos últimos 12 meses, houve 556 mil empregos abertos.

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

**Tabela 2** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica:

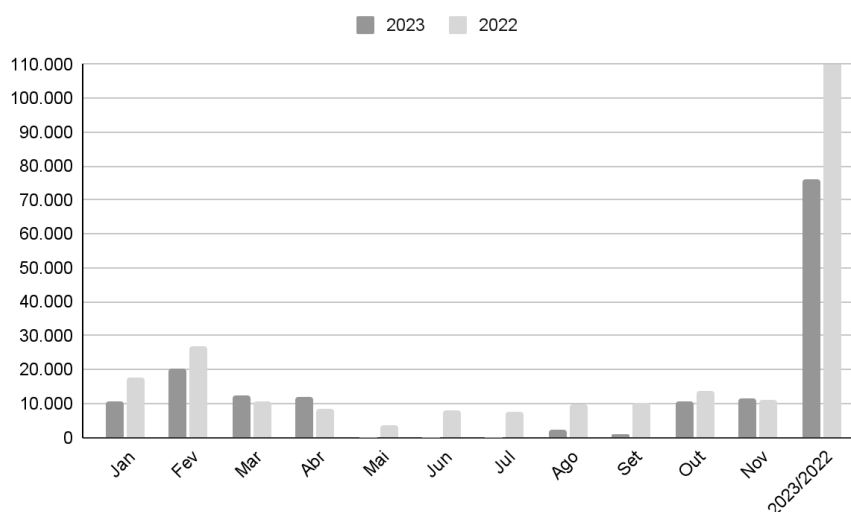
Setor	Novembro de 2023				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	6.908	4.239	2.669	2,69%	-2.968	-1,33%	-8.838	5,34%
Indústria	22.319	24.599	-2.280	-0,31%	-22.251	0,49%	-36.848	0,98%
Construção	7.584	7.627	-43	-0,03%	-4.491	-0,78%	-7.996	0,89%
Comércio	34.336	29.604	4.732	0,73%	10.976	2,54%	9.341	1,99%
Serviços	44.168	37.820	6.348	0,54%	35.889	4,24%	29.692	4,40%
<b>Total</b>	<b>115.315</b>	<b>103.889</b>	<b>11.426</b>	<b>0,41%</b>	<b>17.155</b>	<b>2,39%</b>	<b>-11.349</b>	<b>2,79%</b>

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro, o Rio Grande do Sul registrou 115 mil admissões e 103 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 11 mil postos, representando um acréscimo de 0,41% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,8 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** foi o maior fomentador do resultado positivo, registrando a criação de aproximadamente 6 mil empregos. O setor de **Indústria e Construção** apresentou saldo negativo de -2.280 e -43 respectivamente.

O desempenho positivo do acumulado do ano deve-se majoritariamente ao setor de **Serviços**, que registrou a criação de 35 mil vagas. O resultado dos últimos 12 meses foi influenciado também pelo setor de **Serviços**, que teve 29 mil postos criados.

**Figura 2** – Evolução do saldo de 2023, comparado com 2022, no Rio Grande do Sul:



O resultado de novembro foi de 11 mil postos de trabalho abertos, enquanto em novembro de 2022 foram abertos também 11 mil vínculos. No acumulado do ano, foram registradas 17 mil novas vagas em 2023. Nos últimos 12 meses, houve um saldo negativo de -11 mil empregos formais.

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO EM CAXIAS DO SUL

**Tabela 3** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica:

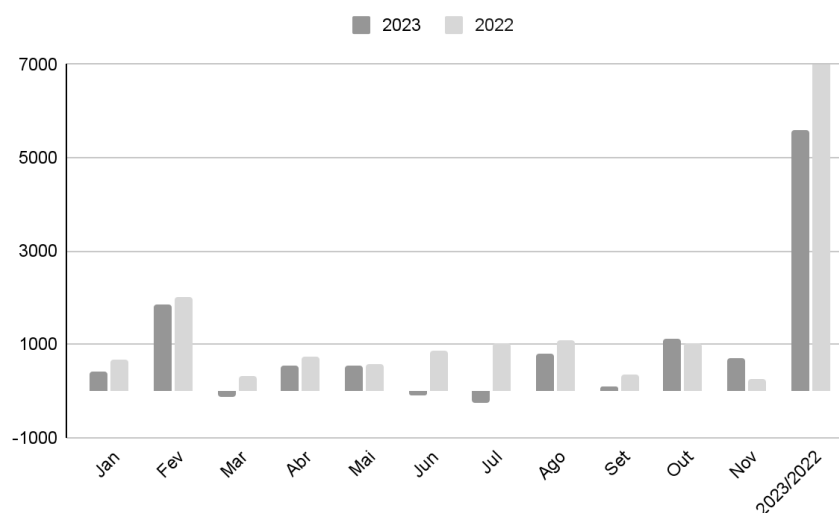
Setor	Novembro de 2023				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	358	148	210	9,84%	-48	-7,49%	-177	10,25%
Indústria	2.325	2.135	190	0,26%	-148	3,01%	-1.687	2,73%
Construção	177	219	-42	-0,96%	-174	0,00%	-292	0,09%
Comércio	1.642	1.479	163	0,58%	310	2,77%	-2	2,95%
Serviços	2.354	2.181	173	0,30%	1.158	4,41%	419	4,71%
<b>Total</b>	<b>6.856</b>	<b>6.162</b>	<b>694</b>	<b>0,42%</b>	<b>1.098</b>	<b>3,21%</b>	<b>-1.739</b>	<b>3,48%</b>

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro foram registradas aproximadamente 6.8 mil admissões e 6 mil demissões em Caxias do Sul, resultando em um saldo positivo com 694 empregos formais, aumento de 0,42%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 165 mil empregos. O setor de **Serviços** foi o que mais abriu empregos, com a criação de 2.354 vagas. Já o setor da **Construção** foi o que menos abriu, com apenas 177 vagas.

No acumulado do ano foram abertos 1 mil postos formais de trabalho, aumento de 3,27%, sendo a maioria dos empregos na área de **Serviços**, que criou 1.1 mil vagas no período. Nos últimos 12 meses houve saldo negativo de -1.739 mil empregos na cidade, o setor que obteve resultado positivo foi de **Serviços**, que teve 419 novos vínculos formais.

**Figura 3** – Evolução do saldo de 2023, comparado com 2022, em Caxias do Sul:



No mês de novembro de 2023 foram abertas aproximadamente 694 vagas com carteira assinada, sendo que no mesmo mês de 2022 houve apenas 254 vagas abertas. O acumulado do ano de 2023 contou com saldo negativo de -1.7 mil postos de trabalho.

**Observatório do Trabalho**

Universidade de Caxias do Sul  
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento  
Área do Conhecimento de Ciências Sociais  
Curso de Ciências Econômicas

**Coordenadora:**

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

**Colaborador:**

Mosar Leandro Ness

**Bolsistas:**

Érica Piazza Nogueira  
Marcela Raquele Borger de Matos

**Contato para entrevista sobre esta carta:**

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares  
Telefone: (54) 9 9605-5678  
E-mail: [Impcsoar@ucs.br](mailto:Impcsoar@ucs.br)

**Contato:**

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS  
E-mail: [obstrab@gmail.com](mailto:obstrab@gmail.com)  
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho  
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.  
Reproduções para fins comerciais são proibidas.